

## ALIMENTAÇÃO DE *Hypoptopoma gulare* (Ostariophysi: Loricariidae) DE BANCOS DE MACRÓFITAS DA REGIÃO DO CATALÃO, AMAZONAS, BRASIL.

Valéria da Rocha Sobral<sup>1</sup>; Efreim Jorge Gondim Ferreira<sup>2</sup>; Lúcia Helena Rapp Py-Daniel<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>Orientador INPA/CPBA; <sup>3</sup>Co-orientador INPA/CPBA

A família Loricariidae, pertencente à Ordem Siluriformes, comporta atualmente mais de 60 gêneros e aproximadamente 700 espécies de peixes, sendo a mais rica em espécies na região Neotropical, com representantes de interesse comercial tanto para o consumo quanto para a aquariorfilia. Além de outros entraves taxonômicos, a ausência de informações sobre a biologia e ecologia das espécies tem dificultado um entendimento mais completo do papel evolutivo deste grupo amplamente representado na América do Sul, particularmente na Amazônia. A Amazônia Central é caracterizada por vastas áreas que são periodicamente alagadas, denominadas de várzeas. Nesses ambientes, é comum a presença de bancos de plantas flutuantes principalmente de capins aquáticos, como *Paspalum repens* e *Echinochloa polystachya*. Estes bancos de macrófitas flutuantes abrigam um enorme número de indivíduos e espécies de animais que a utilizam, parte como substrato e parte como alimento (Junk, 1973). Diversos autores já evidenciaram a importância dos bancos de macrófitas como local utilizado para a alimentação (Goulding, 1980; Araújo-Lima *et al.*, 1986), além de representar um mecanismo eficiente para o deslocamento de algumas espécies (Araújo-Lima *et al.*, 1986), além de servirem como abrigo, principalmente para espécies de pequeno porte ou larvas de peixes de grande porte. A fauna íctica característica destes biótopos incluem, em sua grande maioria, espécies de pequeno porte das Ordens Characiformes, Gymnotiformes e Siluriformes. *Hypoptopoma gulare* (Cope 1878) é um peixe da família Loricariidae, caracterizado por apresentar o corpo coberto de placas ósseas, boca ventral, olhos laterais e coloração variando de amarelo a alaranjado. Esta espécie é comumente encontrada em lagos, associada a vegetação marginal ou tapetes de capins flutuantes e possui ampla distribuição nas áreas de várzea. Este trabalho teve como objetivo determinar a dieta alimentar de *H. gulare* em bancos de macrófitas, bem como determinar que itens alimentares foram consumidos, verificar a ocorrência de mudanças no consumo dos diferentes itens ao longo do ano e determinar sua categoria trófica. Os exemplares de *H. gulare* foram coletados com rede-de-cerco, medindo 11 metros de comprimento, 3 metros de altura e malha de 5 mm, no lago Catalão e lago do Rei no período de 1999 a 2002. Analisou-se 134 intestinos de *H. gulare* do

lago do Rei, 44 do lago Catalão. A análise do conteúdo intestinal nas comparações das dietas dos exemplares dos lagos do Rei e Catalão foi realizada em microscópio e constou de algas em maior quantidade e zooplâncton em menor escala. As algas mais comuns foram as: Bacillariophyceae, Euglenophyta, Chlorophyta, Cyanophyta e Charophyceae, a presença de algas ocorreu em todas as lâminas analisadas, já os componentes do zooplâncton só foram encontrados esporadicamente, sendo os rotíferos os mais representativos. Em apenas uma amostra verificou-se a presença de um copépodo e um cladóceros. Os exemplares foram coletados durante a cheia, no mês de dezembro de 2002, no lago Catalão, e no mês de novembro de 1999 e 2000 para o lago do Rei. O fato destes indivíduos estarem presentes nas coletas somente nesta época impossibilitou a verificação de mudança no consumo dos diferentes itens alimentares ao longo do período hidrológico. Não houve diferença na dieta da espécie estudada entre os lagos nem tão pouco entre os anos de coletas. A dieta de *H. gulare* é composta de itens alimentares de origem autóctone, principalmente as algas que compõem o perifiton. Estes organismos são encontrados normalmente aderidos a substrato duro, como raízes, galhos e troncos. Os resultados permitem caracterizar *H. gulare* como uma espécie herbívora, que explora a abundância de perifiton junto as macrófitas aquáticas.

#### Bibliografia:

- Araújo-Lima, C.A.R.M.; Portugal, L.P.S.; Ferreira, E.G. 1986. Fish-macrophyte relationship in the Anavilhanas Archipelago, a black water system in the Central Amazon. *J. Fish Biol.*, 29, 1-11.
- Goulding, M. 1980. *The fish and the forest*. Los Angeles: University of California Press. 200 pp.
- Junk, W. 1973. Investigations on the ecology and production-biology of the 'floating meadows' (Paspalo-Echinochloetum) on the middle Amazon. Part II. The aquatic fauna in the root zone of floating vegetation. *Amazoniana* IV, 9-102.